

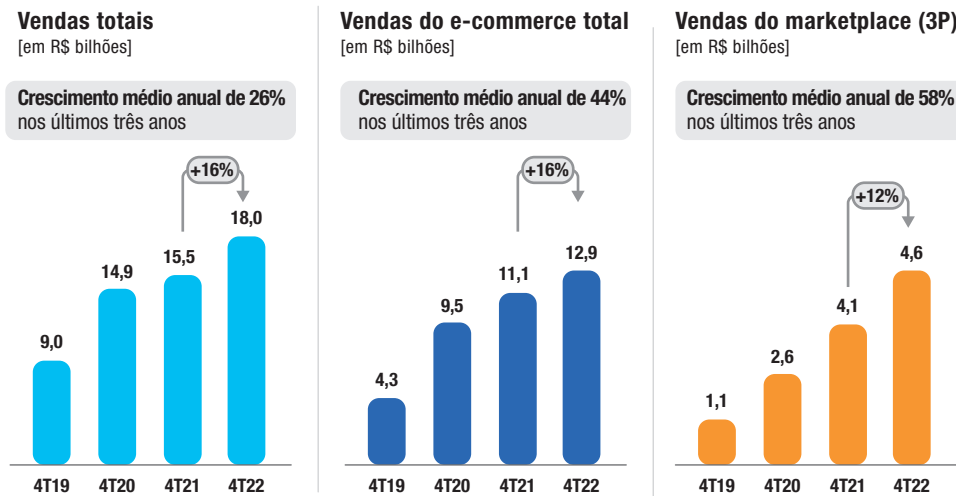
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

MENSAGEM DA DIRETORIA

2022 foi um ano que começou marcado pela inflação e taxa de juros em alta. O Magalu anteviu as mudanças que estavam acontecendo no cenário macroeconômico e rapidamente executou um plano de ação para minimizar os impactos - e fizemos isso antes do mercado em geral. Com isso, mesmo com todos os desafios impostos ao longo de 2022, conseguimos expandir, ao mesmo tempo, as vendas, as margens e a geração de caixa operacional, e oferecendo o melhor nível de serviço para os nossos clientes. No ano, as vendas totais do Magalu superaram a marca recorde de 60 bilhões de reais, aumentando 8% comparado a 2021.

Ao longo do primeiro semestre, fizemos importantes ajustes na nossa operação, melhorando a margem bruta, com destaque para a atualização da política de frete e das comissões do marketplace (acelerando o crescimento da receita de serviços), forte revisão de despesas (principalmente marketing e logística), além de redução significativa dos estoques. Esses ajustes levaram a um aumento relevante das nossas margens operacionais - a margem Ebitda ajustada do Magalu, que foi de apenas 2,6% no quarto trimestre de 2021, atingiu 6,0% no quarto trimestre de 2022. No ano, o Ebitda ajustado superou a marca de 2,1 bilhões de reais, 44% maior que em 2021, e com 5,7% de margem (a maior margem Ebitda ajustada desde 2019). Ao mesmo tempo que expandimos as margens e com uma estrutura mais leve, aceleramos o crescimento e o ganho de participação de mercado, especialmente no último trimestre do ano, marcado pelo forte crescimento em todos os nossos canais. No período de outubro a dezembro, atingimos vendas trimestrais recordes de 18 bilhões de reais, 16% maior que no ano anterior.

No quarto trimestre de 2022, as vendas do e-commerce cresceram 16%, chegando a 13 bilhões de reais. Nas lojas, as vendas superaram a marca de 5 bilhões de reais, com 15% de crescimento frente ao mesmo período do ano anterior. A assertiva estratégia comercial e de marketing do trimestre, que incluiu o patrocínio da transmissão da Copa do Mundo de Futebol, contribuiu para a excelente performance de vendas no período.

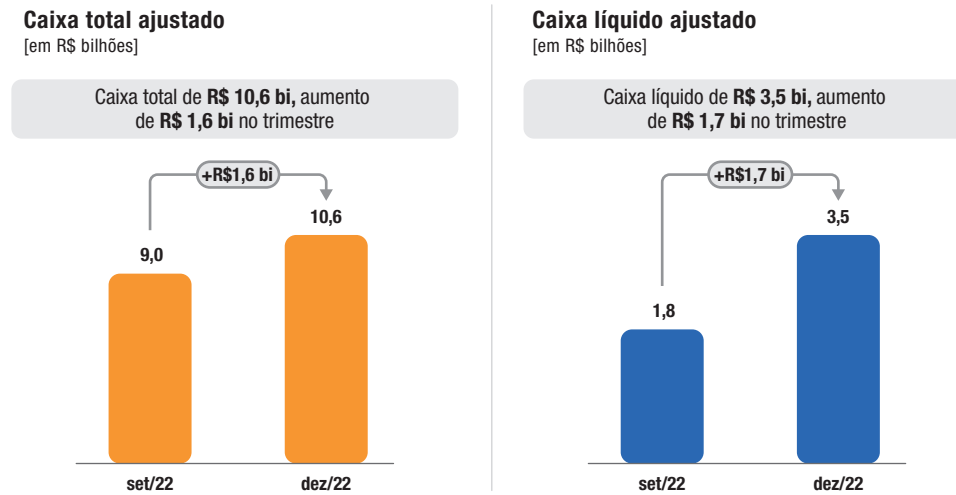


A forte evolução das vendas online no trimestre levou a um aumento de 5,1 pontos percentuais em nossa participação no e-commerce brasileiro, segundo a Neotrust. Na operação com estoque próprio (1P), as vendas cresceram 16% no período de outubro a dezembro comparado a 2021. No marketplace (3P), considerando todas as plataformas, as vendas cresceram 12% no mesmo período, acelerando ao longo do trimestre - em dezembro o crescimento chegou a 33%.

Capital de Giro e Geração de Caixa

Outro importante destaque do ano foi a redução relevante dos níveis de estoque, que encerraram o período em 7,8 bilhões de reais, 1,3 bilhão menor comparado com dezembro de 2021. Com essa redução, somada ao maior volume de vendas, o giro dos estoques melhorou mais de 30 dias em 2022. A forte melhora nos resultados operacionais somada à evolução do capital de giro, levou a uma geração de caixa operacional de mais de 800 milhões de reais em 2022. Vale destacar que no quarto trimestre a geração de caixa operacional atingiu expressivos 2,2 bilhões de reais.

Continuamos com uma sólida estrutura de capital, que nos possibilita continuar investindo na execução da nossa estratégia de digitalização do varejo brasileiro, ao mesmo tempo que lidamos com as oscilações de curto prazo do mercado. Encerramos o ano com um caixa total de 10,6 bilhões de reais, incluindo aplicações financeiras e recebíveis de cartão de crédito. Descontamos as dívidas, o caixa líquido da Companhia foi de 3,5 bilhões em 2022. Vale ressaltar que os vencimentos da nossa dívida estão no longo prazo, distribuídos entre 2024 e 2026.



O futuro do varejo é digital, multicanal e hiperlocal

Temos a convicção que o varejo brasileiro vai se digitalizar cada vez mais. A penetração do e-commerce no varejo total em 2022 foi de apenas 11%. A queda que observamos no mercado online em 2022 - que segundo a Neotrust foi de -4% - claramente não é uma tendência de longo prazo. O forte crescimento do e-commerce durante a pandemia antecipeu o avanço de alguns anos, e o que vemos agora é um retorno para a curva de crescimento que já vinha acontecendo. A expansão média do nosso e-commerce nos últimos três anos foi de expressivos 44%, refletindo essa dinâmica.

Aqui no Magalu, temos uma certeza: o futuro não será analógico. O que muda daqui em diante é que a cobrança por crescimento passa a ser acompanhada de rentabilidade. E, nesse contexto, a combinação do digital com a multicanalidade e a hiperlocalidade, presente em nossa estratégia, ganha destaque. A multicanalidade é um dos pilares e uma fortaleza do modelo de negócios do Magalu. Combinamos os canais de vendas físicos, formados por nossas mais de 1.300 lojas, com os canais de vendas digitais - tanto por meio do nosso e-commerce com estoque próprio como pela crescente operação do nosso marketplace. A multicanalidade nos diferencia, traz melhor nível de serviço para o cliente e fortes ganhos de rentabilidade para a operação, permitindo que o Magalu cresça de forma sustentável.

Estamos levando a multicanalidade, que é um diferencial do nosso modelo e já está presente em nossa operação com estoque próprio, também para os mais de 1.300 mil varejistas que vendem por meio da nossa plataforma, seja por meio da atração de novos sellers e também por meio da logística. E com ela que ganhamos o jogo da eficiência, também no marketplace.

Além de multicanal, nosso marketplace é também hiperlocal. As nossas lojas físicas têm um papel fundamental no crescimento da base de sellers do marketplace e, principalmente, na diversificação regional e de categorias desses sellers. Com o Parceiro Magalu, mais de 170 mil pequenos varejistas se digitalizaram por meio da nossa plataforma de marketplace e usam as nossas lojas como ponto de apoio para suas operações. São varejistas locais, próximos do cliente e com condições de oferecer a entrega mais rápida e mais barata inclusive para categorias de ticket baixo.

Na logística, os nossos sellers têm a sua disposição toda a estrutura do Magalu - que já atende o nosso 1P - para que o seu produto chegue mais rápido até o cliente. Cerca de 80% dos pedidos do marketplace são entregues por meio do Magalu Entregas e 43% são entregues em até 48 horas. Mais de 61 mil sellers utilizam o serviço de drop off de produtos nas lojas físicas do Magalu (Agência Magalu). Além disso, oferecemos também o serviço de coleta e entrega e o fulfillment, nosso mais recente lançamento.

A operação de fulfillment do Magalu acontece nos mesmos centros de distribuição já utilizados para nossa operação de 1P. Aqui, novamente a multicanalidade mostra o seu valor. Hoje, cerca de 1.000 sellers do nosso marketplace do Magalu utilizam o nosso fulfillment e se beneficiam da escala da maior operação de 1P do Brasil, com a entrega mais rápida e custos baixos. Hoje, temos 5 centros de distribuição operando a nossa logística 3P e a operação irá expandir de forma significativa para diferentes regiões do país ao longo de 2023, reduzindo drasticamente os prazos de entrega dos nossos sellers.

Ecosistema Magalu e a diversificação de fontes de receita

Nos últimos anos, conquistamos a liderança nas categorias de bens duráveis, o que nos deixa muito bem posicionados para continuar crescendo nessas categorias de forma consistente e com rentabilidade, especialmente nas lojas físicas e na operação online com estoque próprio. Temos estrutura, liderança e conhecimento necessário para ampliar a nossa fatia de mercado nesse importante segmento, que inclusive concentra uma parcela relevante da rentabilidade do e-commerce brasileiro.

Isso não significa que o Magalu vá se concentrar em bens duráveis. Estamos falando aqui de movimentos paralelos e não excludentes. Acreditamos que o próximo salto de crescimento do e-commerce brasileiro será por meio da digitalização de categorias novas com pouca penetração no e-commerce hoje, como moda, beleza, casa e jardim, mercado, acessórios automotivos e outros. No Magalu, o nosso marketplace multicanal tem sido fundamental para capturar essa oportunidade e de forma rentável.

Ao longo dos últimos anos, o Magalu fez investimentos orgânicos e por meio de aquisições para ampliar e diversificar cada vez mais suas fontes de receita, o que envolve tanto a ampliação de categorias quanto a expansão dos serviços da nossa plataforma.

Cabe aqui uma atualização do desempenho das novas categorias, que se tornam cada vez mais relevantes nas vendas totais do nosso e-commerce. Nesse último trimestre, as vendas das novas categorias representaram 51% das vendas online no Magalu.

- Em moda, as vendas do marketplace cresceram 25% no trimestre e já representam 65% das vendas totais da categoria, com destaque as vendas no SuperApp do Magalu. A Zattini possui o quarto maior tráfego de e-commerce de moda no Brasil, segundo a Neotrust, e é o segundo maior varejista em buscas por calçados no Google.
- Já em beleza, as vendas cresceram 22% no quarto trimestre e ganhamos 1,9 p.p. de marketshare online na categoria. A Época Cosméticos lançou sua primeira campanha em TV para posicionamento de marca, além de comemorar seus 16 anos em um evento com mais de 200 influenciadores. Em 2022, o lucro da Época Cosméticos totalizou 76 milhões de reais.
- Na categoria de esportes, vale destacar a excelente performance do marketplace, que cresceu 34% no quarto trimestre de 2022. No ano, a Netshoes atingiu um lucro líquido de 56 milhões de reais.
- Em delivery de comida, a AiQFome - segunda maior plataforma de entrega de comida do Brasil - superou a marca de 30 milhões de pedidos em 2022 que corresponde a cerca de 1,4 bilhão de reais em vendas. A AiQFome vem expandindo também os serviços oferecidos aos restaurantes parceiros. Em dezembro de 2022, cerca de um terço de todos os pagamentos já eram processados pela plataforma, ampliando suas fontes de receita.
- No Kabum, as vendas atingiram 4 bilhões de reais em 2022, com cerca de 180 milhões de reais de lucro e forte geração de caixa. Estamos levando a multicanalidade também para a empresa. O recém-lançado Retira Loja (nas lojas do Magalu) para produtos comprados online no Kabum já está disponível em mais de 600 lojas no Magalu, reduzindo os custos de entrega para o cliente final.

Na parte de crédito ao consumidor final, a carteira da Luizacred atingiu 20,6 bilhões de reais e o faturamento dos nossos cartões de crédito, Cartão Luiza e Cartão Magalu, foi de 14,5 bilhões no trimestre e 54,0 bilhões em 2022 (30% maior que em 2021). A inadimplência de curto prazo, que tem mais impacto no volume de provisões, segue melhorando, resultado de uma estratégia de crédito assertiva e dos esforços de cobrança. Com isso, a Luizacred teve no final do ano o seu melhor trimestre, retomando a lucratividade nos últimos meses.

A Fintech Magalu também vem ampliando os serviços oferecidos aos sellers do marketplace. A antecipação de recebíveis, já é um serviço amplamente utilizado pelos nossos sellers. Em 2022, mesmo com o cenário de juros altos, o Magalu Pagamentos obteve 67 milhões de reais de lucro líquido. Nossa fintech oferece também a conta digital, na qual todos os sellers irão receber os valores pagos pelo Magalu. Em poucos meses desde o lançamento, mais de 15 mil sellers utilizam a nossa conta digital e já transacionaram cerca de 0,7 bilhão de reais.

Finalmente, vale destacar o desenvolvimento do MagaluAds, plataforma de publicidade do Magalu. Temos uma das maiores audiências da internet brasileira, com mais de 500 milhões de acessos mensais, distribuídos em nossas diferentes marcas e canais de conteúdo, como Jovem Nerd, Steal the Look e Canaltech. Hoje temos 100% de cobertura do nosso sortimento habilitado para a busca patrocinada. No quarto trimestre, atingimos a marca de 6.000 campanhas criadas e 2.500 sellers investiram por meio da nossa plataforma de anúncios patrocinados, número que vem crescendo rapidamente. Além de contribuir para que os sellers tenham mais visibilidade para seu sortimento, o Magalu Ads irá aumentar a monetização e rentabilidade da nossa operação.

Agenda ESG

Os nossos avanços também abrangem as nossas iniciativas de ESG. E o reconhecimento à consistência do nosso trabalho nessa seara será em janeiro deste ano, quando o Magalu foi incluído pela segunda vez consecutiva, na cartilha do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, a bolsa de valores brasileira. O indicador avalia a performance das companhias em quesitos ambientais, sociais e de governança. A carteira do ISE está em sua 18ª edição e em 2023 é formada por 70 empresas de capital aberto.

Considerações Finais

Iniciamos 2023 em ritmo acelerado, com a maior Liquidação Fantástica da história. O Magalu continuará a expandir sua participação de mercado em todos os seus canais de vendas, de forma sustentável. Crescer com rentabilidade continua sendo a prioridade da companhia. Acreditamos que este será mais um ano de colheita de tudo o que foi feito nos últimos meses. Mais uma vez, agradecemos a companhia de nossos clientes, sellers, colaboradores, acionistas, e fornecedores nesta jornada.

A DIRETORIA

2022: Venda recorde de R\$60 bilhões, com crescimento em todos os canais.

Geração de caixa operacional de R\$827 milhões e posição de caixa total de R\$11 bilhões.

As vendas totais do Magalu atingiram R\$60 bilhões em 2022, crescendo 8% em relação a 2021. Nos últimos três anos, o crescimento médio anual foi de 30%.

O e-commerce atingiu R\$43 bilhões em vendas no ano, aumentando 9% em 2022, enquanto o mercado online brasileiro teve uma queda de 4% no mesmo período (Neotrust). O crescimento médio anual do e-commerce do Magalu foi de 52% nos últimos três anos.

Nos últimos três anos, o marketplace do Magalu apresentou um crescimento médio anual de 72%.

As vendas do marketplace totalizaram mais de R\$15 bilhões no ano, um crescimento de 18% comparado ao mesmo período do ano anterior, mesmo com a forte base de comparação.

O marketplace do Magalu atingiu a marca de 260 mil sellers e 91 milhões de ofertas disponíveis para venda. Em um ano, entraram 118 mil novos sellers na plataforma, a maioria deles conectada pelo Parceiro Magalu, impulsionados pela atuação das lojas físicas na atração de novos parceiros e também pela Caravana Magalu.

O Magalu é um marketplace verdadeiramente multicanal. Já são mais de 61 mil sellers utilizando a Agência Magalu para o drop-off dos seus itens e em 21% dos pedidos do marketplace o cliente retira seu produto em um das mais de mil lojas do Magalu habilitadas.

O Magalu finalizou o último trimestre do ano entregando 43% dos pedidos do marketplace em até 48 horas. Cerca de 1.000 sellers já utilizam a operação de fulfillment do Magalu, que é totalmente integrada à sua logística. Isso faz com que os nossos sellers do marketplace acelerem a velocidade das suas entregas, combinando alto nível de serviço com custos menores.

Nas lojas físicas, as vendas foram de R\$17 bilhões no ano, crescendo 6% comparado a 2021.

Houve significativa evolução das margens operacionais no ano. A margem EBITDA ajustada atingiu 5,7% em 2022, com o EBITDA superando a marca de R\$2 bilhões no ano.

Em 2022, a geração de caixa operacional foi de R\$827 milhões, reflexo da evolução do EBITDA e da melhoria no capital de giro. O Magalu encerrou o ano com uma posição de caixa total de R\$11 bilhões e de caixa líquido ajustado de R\$3,5 bilhões.

Temos uma das maiores audiências da internet brasileira, com mais de 500 milhões de acessos mensais, distribuídos em nossas diferentes marcas e canais de conteúdo, como Jovem Nerd, Steal the Look e Canaltech. Hoje temos 100% de cobertura do nosso sortimento habilitado para a busca patrocinada. No MagaluAds, atingimos a marca de 6 mil campanhas criadas e mais de 2,5 mil sellers investiram por meio da nossa plataforma de anúncios patrocinados último trimestre do ano.

A Fintech do Magalu cresceu 39% no ano, atingindo cerca de R\$91 bilhões em TPV. Um destaque é o crescimento de 30% no TPV de cartão de crédito, que atingiu R\$54 bilhões em faturamento em 2022 - são mais 7 milhões cartões de crédito emitidos e R\$21 bilhões em carteira de crédito.

2022 em números

Principais números consolidados do Ecosistema Magalu

R\$60 bilhões vendas totais + 8% comparado a 2021 + 30% crescimento médio em três anos	R\$43 bilhões de vendas no e-commerce + 9% comparado a 2021 + 52% crescimento médio em três anos	7,1 milhões de cartões de crédito Cartão Luiza e Cartão Magalu
+37 milhões clientes ativos	R\$827 milhões Geração de Caixa Operacional (Ajustado)	R\$91 bilhões em TPV + 39% comparado a 2021
+ 37 milhões MAU (Usuários Ativos Mensais nos aplicativos)	1.339 Lojas Físicas em 21 estados brasileiros	269 Centros de Distribuição e Cross-dockings

Marketplace: 1.000 sellers já utilizam o Fulfillment Magalu

RS15 bilhões vendas 3P + 18% comparado a 2020 + 72% crescimento médio em três anos	+ 260 mil sellers + 118 mil desde dez/21 + 213 mil desde dez/20	Copa do Mundo: A assertiva estratégia comercial e de marketing do trimestre, que incluiu o patrocínio da Copa do Mundo de Futebol da Fifa no sistema Globo, contribuiu para uma excelente performance de vendas no quarto trimestre do ano.
80% pedidos 3P	36% das vendas online do Magalu	
Magalu Entregas 43% entregues em até 48 horas	Mais Sellers, mais itens a venda, Entrega mais Rápida	

Destaque Financeiros de 2022

Crescimento de vendas em todos os canais. Em 2022, as vendas totais, incluindo lojas físicas, e-commerce com estoque próprio (1P) e marketplace (3P) cresceram 8,2% para R\$60,2 bilhões, reflexo do aumento de 9,2% no e-commerce total (crescimento médio anual de 52,0% em três anos) e um crescimento de 5,8% nas lojas físicas (crescimento médio anual de 4,0% em três anos).

E-commerce cresce acima do mercado. Em 2022, o e-commerce brasileiro teve uma queda de 4,2% segundo a Neotrust, com o Magalu novamente crescendo mais que o mercado. No ano, as vendas do e-commerce do Magalu avançaram 9,2% e atingiram R\$43,4 bilhões. No e-commerce com estoque próprio (1P), as vendas evoluíram 4,7% (crescimento médio anual de 44,1% em três anos). No marketplace, as vendas atingiram R\$15,4 bilhões no trimestre, com crescimento de 18,3%, mesmo com a forte base de comparação (crescimento médio anual de 72,2% em três anos). O ganho de marketshare foi impulsionado pela performance do app, com 36,9 milhões de usuários ativos mensais, além da entrega mais rápida para 1P e 3P, a evolução da base de sellers e das novas categorias.

Expansão da margem bruta em função do melhor equilíbrio entre crescimento e rentabilidade. Em 2022, a margem bruta foi de 28,0%, um aumento de 2,8 p.p. em comparação com a margem bruta ajustada de 25,2% em 2021. Esse aumento é reflexo do crescimento de 27,5% da receita de serviços, impulsionada pelas comissões do marketplace. Além disso, o repasse gradual da inflação de custos e do aumento da taxa de juros para o preço final dos produtos contribuiu para o aumento da margem bruta de mercadorias.

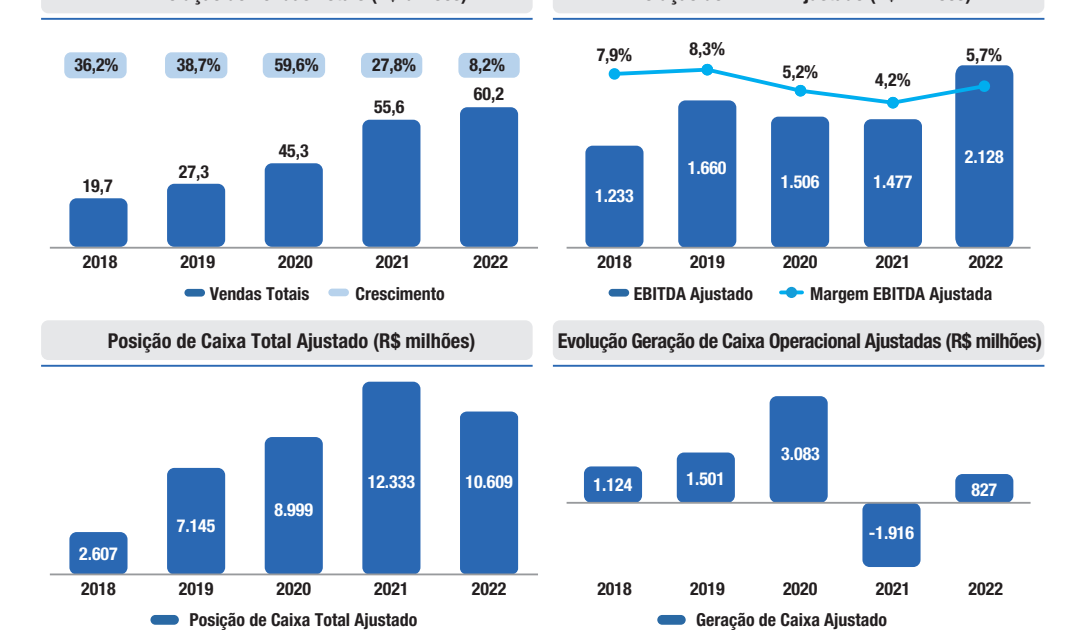
O Magalu é a maior plataforma de varejo multicanal do Brasil e oferece um amplo sortimento de produtos e serviços para brasileiros de todas as classes, com a entrega mais rápida e a melhor experiência de compra - seja nas lojas, no site ou no seu SuperApp, que possui mais de 37 milhões de usuários ativos mensais. A Companhia possui uma forte presença geográfica, com 23 centros de distribuição e 246 cross-dockings estrategicamente localizados, e 1.339 lojas distribuídas em 21 estados do país. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia contava com mais de 37 milhões de clientes ativos.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

A tabela abaixo apresenta os valores relativos às demonstrações dos resultados consolidados dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	12M22	12M22 Ajustado	AV	12M21 Ajustado	AV	Var(%)
Receita Bruta	45.189,0	45.189,0	121,2%	42.982,7	121,8%	5,1%
Impostos e Cancelamentos	(7.890,0)	(7.890,0)	-21,2%	(7.704,5)	-21,8%	2,4%
Receita Líquida	37.299,0	37.299,0	100,0%	35.278,2	100,0%	5,7%
Custo Total	(26.860,1)	(26.860,1)	-72,0%	(26.396,3)	-74,8%	1,8%
Lucro Bruto	10.438,9	10.438,9	28,0%	8.881,9	25,2%	17,5%
Despesas com Vendas	(6.741,1)	(6.741,1)	-18,1%	(6.374,4)	-18,1%	5,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(1.370,2)	(1.370,2)	-3,7%	(1.031,7)	-2,9%	32,8%
Perda em Liquidação Duvidosa	(239,7)	(239,7)	-0,6%	(154,2)	-0,4%	55,4%
Outras Receitas Operacionais, Liq.	(116,9)	75,3	0,2%	56,3	0,2%	33,8%
Equivalência Patrimonial	(35,7)	(35,7)	-0,1%	99,3	0,3%	-
Total de Despesas Operacionais	(8.503,6)	(8.311,4)	-22,3%	(7.404,7)	-21,0%	12,2%
EBITDA	1.935,3	2.127,5	5,7%	1.477,1	4,2%	44,0%
Depreciação e Amortização	(1.163,6)	(1.163,6)	-3,1%	(817,0)	-2,3%	42,4%
EBIT	771,7	963,9	2,6%	660,2	1,9%	46,0%
Resultado Financeiro	(2.041,0)	(2.041,0)	-5,5%	(880,4)	-2,5%	131,8%
Lucro Operacional	(1.269,4)	(1.077,2)	-2,9%	(220,3)	-0,6%	389,0%
IR/CS	770,4	705,1	1,9%	334,5	0,9%	110,8%
Lucro Líquido	(499,0)	(372,1)	-1,0%	114,2	0,3%	-
Vendas Totais Varejo ¹⁾	60.160,7	60.160,7	-	55.607,7	-	8,2%
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	0,1%	0,1%	-	0,2%	-	-
Crescimento nas Vendas Totais Lojas Físicas	5,8%	5,8%	-	5,8%	-	-
Crescimento nas Vendas E-commerce (1P)	4,7%	4,7%	-	28,4%	-	-
Crescimento nas Vendas Marketplace (3P)	18,3%	18,3%	-	68,8%	-	-
Crescimento nas Vendas E-commerce Total	9,2%	9,2%	-	39,4%	-	-
Participação E-commerce Total nas Vendas Totais	72,1%	72,1%	-	71,5%	-	0,6 pp
Quantidade de Lojas - Final do Período	1.339	1.339	-	1.481	-	-141 lojas
Área de Vendas - Final do Período (M²)	716.707	716.707	-	723.085	-	-0,9%

¹⁾ Vendas Totais incluem vendas nas lojas físicas, e-commerce tradicional (1P) e marketplace (3P).



DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., emitido em 09 de março de 2023, com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o Ofício Circular SNC/SEP nº 01/2007, informamos que a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes S.S. (EY), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, a EY prestou os seguintes serviços adicionais que, em conjunto ultrapassaram 5% dos honorários de auditoria das demonstrações financeiras consolidadas da Magazine Luiza S.A.:

Natureza do serviço	Descrição	Dados
Revisão fiscal e ECF ano calendário 2021	Data de contratação Prazo de duração % em relação aos honorários de auditoria externa	01/06/2022 09 semanas 2,6%
Assessoria tributária para revisão das subvenções de ICMS e o impacto na apuração do IRPJ/CSLL dos últimos 05 anos.	Data de contratação Prazo de duração % em relação aos honorários de auditoria externa	24/06/2022 06 semanas 33,5%

Na contratação desses serviços, as políticas adotadas pela Companhia se fundamentam nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

A EY declarou que a prestação dos serviços foi feita em estrita observância das normas contábeis que tratam da independência dos auditores independentes em trabalhos de auditoria e não representaram situação que poderiam afetar a independência e a objetividade ao desempenho de seus serviços de auditoria externa.

AGRADECIMENTOS

Queremos agradecer, nesta oportunidade, a todos nossos clientes, colaboradores, acionistas, fornecedores, parceiros e a comunidade em geral pela confiança e parceria ao longo do ano de 2022.

São Paulo, 09 de março de 2023

A Diretoria



MAGAZINE LUIZA S.A. - CNPJ nº 47.960.950/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Movimentação	Consórcio					Total
	Netshoes	Kabum	Cosméticos	Magalu	Integra	
Saldo inicial	763.450	-	121.454	169.536	2.170	1.318.347
AFA/C (Redução de capital)	216.170	-	9.000	237.770	-	625.414
Aquisição de controladas	-	1.724.776	-	-	-	1.820.376
Outros resultados abrangentes	1.853	-	-	-	-	1.853
Dividendos	3.427	-	(256)	(170)	-	6.733
Acervo líquido	-	-	-	-	(2.695)	(2.695)
Equivalência patrimonial	113.843	13.361	45.329	156.147	-	329.547
Saldo final	1.098.743	1.738.137	175.527	563.283	2.170	60.817

Movimentação	Consórcio					Total
	Netshoes	Kabum	Cosméticos	Magalu	Integra	
Saldo inicial	763.450	-	121.454	169.536	2.170	1.318.347
AFA/C (Redução de capital)	216.170	-	9.000	237.770	-	625.414
Aquisição de controladas	-	1.724.776	-	-	-	1.820.376
Outros resultados abrangentes	1.853	-	-	-	-	1.853
Dividendos	3.427	-	(256)	(170)	-	6.733
Acervo líquido	-	-	-	-	(2.695)	(2.695)
Equivalência patrimonial	113.843	13.361	45.329	156.147	-	329.547
Saldo final	1.098.743	1.738.137	175.527	563.283	2.170	60.817

Movimentação	Consórcio					Total
	Netshoes	Kabum	Cosméticos	Magalu	Integra	
Saldo inicial	763.450	-	121.454	169.536	2.170	1.318.347
AFA/C (Redução de capital)	216.170	-	9.000	237.770	-	625.414
Aquisição de controladas	-	1.724.776	-	-	-	1.820.376
Outros resultados abrangentes	1.853	-	-	-	-	1.853
Dividendos	3.427	-	(256)	(170)	-	6.733
Acervo líquido	-	-	-	-	(2.695)	(2.695)
Equivalência patrimonial	113.843	13.361	45.329	156.147	-	329.547
Saldo final	1.098.743	1.738.137	175.527	563.283	2.170	60.817

b. Conciliação do valor contábil:

Controladas	Patrimônio líquido	Ágio gerado na aquisição	Mais valia (a)	Saldo em 2022
Netshoes	467.394	486.718	213.971	1.168.083
Kabum	451.714	760.372	1.922.997	1.922.997
Época Cosméticos	228.710	36.826	4.727	270.263
Magalu Pagamentos	430.028	-	-	430.028
Consórcio Luiza	75.363	-	-	75.363
Magalog	267.759	3.756	3.609	275.124
Luizalabs	205.329	25.421	7.123	237.873
	2.126.297	1.263.632	989.802	4.379.731

Refer-se à diferença de valor justo de ativos e passivos alocados no preço de aquisição.

Controladas	Patrimônio líquido	Ágio gerado na aquisição	Mais valia (a)	Saldo em 2021
Netshoes	486.718	216.716	1.098.743	1.098.743
KaBum	264.967	746.688	726.482	1.738.137
Época Cosméticos	133.974	36.826	4.727	175.527
Magalu Pagamentos	563.283	-	-	563.283
Integra Commerce	150	2.020	2.170	2.170
Consórcio Luiza	60.817	-	-	60.817
Magalog	231.276	3.756	3.954	238.986
Luizalabs	187.267	25.421	9.224	221.912
	1.837.043	1.299.409	963.123	4.099.573

Refer-se à diferença de valor justo de ativos e passivos alocados no preço de aquisição.

13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS EM CONJUNTO

Política Contábil: O investimento em uma joint venture é reconhecido inicialmente ao custo. A partir da data de aquisição, o valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da joint venture. A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da joint venture. Eventual variação em outros resultados abrangentes dessas investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes na Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio líquido da joint venture, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a joint venture são eliminados em proporção à participação na joint venture. As demonstrações contábeis da joint venture são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento em sua joint venture. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na joint venture sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da jointventure e o valor contábil e reconhece a perda na demonstração do resultado. A Companhia não identificou evidências objetivas para reconhecer redução ao valor recuperável em 2022 e 2021.

Posição em 31/12/2022:	Luizacred		Luizaseg	
	Saldo	% participação	Saldo	% participação
Ativo Circulante	17.695.963	50%	376.397	50%
Ativo Não Circulante	1.982.452	-	448.698	-
Passivo Circulante	18.853.006	-	385.231	-
Passivo Não Circulante	71.413	-	201.962	-
Capital Social	596.000	-	133.883	-
Patrimônio Líquido	753.996	-	237.902	-
Receita Líquida	4.208.911	-	732.367	-
Lucro Líquido (Prejuízo)	(99.179)	-	70.651	-

Movimentação	Luizacred		Luizaseg		Total
	Saldo	% participação	Saldo	% participação	
Saldo inicial	426.422	50%	407.780	50%	834.202
Outros resultados abrangentes	166	-	1.149	-	1.315
Dividendos declarados	-	-	(35.358)	-	(35.358)
Lucros não realizados/Diferença de prática	(6.448)	-	(15.026)	-	(21.474)
Equivalência patrimonial	(49.590)	-	35.326	-	(14.264)
Saldo final	370.550	50%	338.833	50%	709.383

Posição em 31/12/2021	Luizacred		Luizaseg	
	Saldo	% participação	Saldo	% participação
Ativo Circulante	15.191.017	50%	276.724	50%
Ativo Não Circulante	1.924.832	-	486.832	-
Passivo Circulante	16.169.030	-	353.579	-
Passivo Não Circulante	93.975	-	175.973	-
Capital Social	483.000	-	133.883	-
Patrimônio Líquido	852.844	-	234.002	-
Receita Líquida	2.911.596	-	671.726	-
Lucro Líquido	152.978	-	71.619	-

(a) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convenicionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades financeiras e operacionais relevantes. A Luizacred é controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. e tem por objeto, a oferta, a distribuição e a comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes na rede de lojas da Controladora. (b) Ajuste de diferença de prática contábil relacionada ao reconhecimento contábil da receita decorrente do acordo de associação realizado entre as partes e descrito na nota explicativa 20, item b. (c) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convenicionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades financeiras e operacionais relevantes. A Luizaseg é controlada em conjunto com a NCPV Participações Sociárias S.A., subsidiária da Credit do Brasil Seguros e Previdência S.A. e tem por objeto, o desenvolvimento, a venda e a administração de garantias estendidas para qualquer tipo de produto vendido no Brasil por meio da rede de lojas da Controladora. (d) Lucros não realizados decorrente de transações de intermediação de vendas de seguros de garantia estendida para a controlada em conjunto Luizaseg.

Movimentação	Luizacred		Luizaseg		Total
	Saldo	% participação	Saldo	% participação	
Saldo inicial	384.951	50%	386.725	50%	771.676
Outros resultados abrangentes	-	-	(12.164)	-	(12.164)
Dividendos declarados	(35.018)	-	(66.109)	-	(101.127)
Lucros não realizados	-	-	(12.971)	-	(12.971)
Equivalência patrimonial	76.489	-	35.810	-	112.299
Saldo final	426.422	50%	407.780	50%	834.202

Total de investimentos em controladas em conjunto:	2022		2021	
	Saldo	% participação	Saldo	% participação
Luizacred (a)	376.998	50%	426.422	50%
Luizacred - Diferença de prática (b)	(6.448)	-	-	-
Luizaseg (c)	118.951	50%	117.001	50%
Luizaseg - Lucros não realizados (d)	(150.668)	-	(135.643)	-
	338.833	50%	407.780	50%

(a) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convenicionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades financeiras e operacionais relevantes. A Luizacred é controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. e tem por objeto, a oferta, a distribuição e a comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes na rede de lojas da Controladora. (b) Ajuste de diferença de prática contábil relacionada ao reconhecimento contábil da receita decorrente do acordo de associação realizado entre as partes e descrito na nota explicativa 20, item b. (c) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convenicionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades financeiras e operacionais relevantes. A Luizaseg é controlada em conjunto com a NCPV Participações Sociárias S.A., subsidiária da Credit do Brasil Seguros e Previdência S.A. e tem por objeto, o desenvolvimento, a venda e a administração de garantias estendidas para qualquer tipo de produto vendido no Brasil por meio da rede de lojas da Controladora. (d) Lucros não realizados decorrente de transações de intermediação de vendas de seguros de garantia estendida para a controlada em conjunto Luizaseg.

Saldo Inicial	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Adição/remensuração	3.324.747	2.441.539	3.362.998	2.465.514
Adição por combinação de negócios	872.460	1.383.357	894.016	1.402.714
Custos diretos	5.038	39.255	5.038	39.255
Baixas	(142.166)	(87.028)	(142.166)	(87.028)
Depreciação	(586.920)	(452.376)	(608.389)	(463.538)
Saldo final	3.473.159	3.324.747	3.511.497	3.362.998

Composição	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Valor do custo	5.206.913	4.472.903	5.287.691	4.543.122
Depreciação acumulada	(1.733.754)	(1.148.156)	(1.776.194)	(1.180.124)
	3.473.159	3.324.747	3.511.497	3.362.998

Saldo Inicial	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Adição/remensuração	3.412.288	2.497.323	3.454.678	2.526.304
Adição por combinação de negócios	881.079	1.392.987	901.906	1.412.344
Pagamento de principal	(470.226)	(362.440)	(487.186)	(373.751)
Pagamento de juros	(314.441)	(242.554)	(321.543)	(244.999)
Juros provisionados	293.140	222.951	297.816	225.096
Baixa	(150.177)	(95.973)	(152.152)	(95.973)
Saldo final	3.651.663	3.412.288	3.693.511	3.454.678

Passivo circulante	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Adição/remensuração	3.412.288	2.497.323	3.454.678	2.526.304
Adição por combinação de negócios	881.079	1.392.987	901.906	1.412.344
Pagamento de principal	(470.226)	(362.440)	(487.186)	(373.751)
Pagamento de juros	(314.441)	(242.554)	(321.543)	(244.999)
Juros provisionados	293.140	222.951	297.816	225.096
Baixa	(150.177)	(95.973)	(152.152)	(95.973)
Saldo final	3.651.663	3.412.288	3.693.511	3.454.678

Informações adicionais: Como descrito acima, a Companhia adotou como taxa de desconto dos passivos de arrendamento a sua taxa incremental de empréstimo, que é calculada como uma taxa básica de juros nominalmente observável, ajustada pelo risco de crédito da Companhia, aos prazos dos contratos de arrendamento e a natureza e qualidade de possíveis garantias a serem oferecidas. Considerando que os contratos de arrendamento da Companhia são substancialmente contratos com fluxos de pagamentos indexados por índices inflacionários e, considerando também as sugestões de divulgação publicadas no Ofício Circular SNC/SEP 02/19 da CVM, a Companhia fornece abaixo informações adicionais sobre as características dos contratos para que os usuários dessas demonstrações financeiras possam, a seu critério, realizar projeções dos fluxos de pagamentos futuros indexados pela inflação do período. Fluxos contratuais em 31 de dezembro de 2022:

Maturidade	Taxa média	2022	2021	2022	2021
2023-2025	7,60%	147.917	93.767	40.010	9.846
2026-2028	7,60%	267.723	268.388	268.435	229.760
2029-2031	7,74%	95.329	95.777	95.674	95.637
2032-2034	7,71%	43.463	43.491	43.461	43.392
2035-2037	7,70%	58.974	60.116	60.082	60.041
2038-2040	7,78%	80.548	80.962	80.991	81.015
Após 2040	8,50%	12.133	12.435	12.435	12.447
Total		705.487	654.936	601.088	532.169
Inflação projetada		11,91%	11,91%	12,21%	12,25%

*Taxa obtida através de cotações de cupons DI x IPCA futuros observadas na B3 (www.b3.com.br).

15. IMOBILIZADO

Política contábil: O immobilizado está demonstrado ao valor de custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, à exceção de terrenos e obras em andamento, acrescidos dos juros incorridos e capitalizados durante a fase de construção dos bens, quando aplicável. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou família de ativos, pelo método linear, de modo que seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Um item do immobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes de seu uso contínuo. Ganhos ou perdas na venda ou baixa são reconhecidos no resultado quando incorridos. A política contábil relacionada à redução ao valor recuperável de ativos immobilizados está descrita na nota explicativa 3.2. A movimentação do immobilizado, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram as seguintes:

Controladora	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2021	Adições	Depreciação	Baixas	Transferência
Móveis e utensílios	345.054	33.515	(49.708)	(35)	1.797
Máquinas e equipamentos	315.404	9.954	(19.673)	(276)	(1.838)
Veículos	9.521	-	(3.917)	-	303.571
Computadores e periféricos	201.590	39.948	(65.657)	(757)	4.169
Benefetórias	704.428	3.115	(76.625)	-	282.212
Obras em andamento	185.125	120.962	-	-	(282.298)
Outros	16.666	4.304	(3.648)	-	(4.042)
	1.777.788	211.800	(219.228)	(1.068)	1.769.292
	1.777.788	211.800	(219.228)	(1.068)	1.769.292

Controladora	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2021	Adições	Depreciação	Baixas	Transferência
Móveis e utensílios	345.054	33.515	(49.708)	(35)	1.797
Máquinas e equipamentos	315.404	9.954	(19.673)	(276)	(1.838)

MAGAZINE LUIZA S.A. - CNPJ nº 47.960.950/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Cronograma dos vencimentos: O cronograma de pagamento da parcela dos empréstimos e financiamentos está demonstrado abaixo:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2023.....	92.607	124.297
2024.....	2.584.571	2.584.571
2025.....	2.000.000	2.399.889
2026.....	2.000.000	2.000.000
	6.677.178	7.108.577

Covenants: As Debêntures emitidas pela controladora e sua controlada Kabum, bem como a 5ª emissão de Notas Promissórias possuem cláusulas restritivas ("covenants") equivalentes à manutenção da relação "Dívida líquida ajustada/EBITDA ajustado" não superior a 3,0 vezes. Por dívida líquida ajustada, deve-se entender o somatório de todos os empréstimos e financiamentos, incluídas as debêntures, excluindo-se disponibilidade de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, recebíveis de cartão de crédito não antecipados. O EBITDA ajustado é calculado de acordo com a instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, excluído de eventos operacionais (receita/despesas) de caráter extraordinário. A Companhia está adimplente às cláusulas restritivas, com suas mensurasas trimestralmente.

21. RECEITA DIFERIDA

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita diferida com terceiros:				
Contrato de exclusividade com Cardif (a).....	52.407	69.876	52.407	69.876
Contrato de exclusividade com Banco Itaúcard S.A. (b).....	67.605	71.500	67.605	71.500
Contrato de exclusividade em Arranjo de Pagamentos (c).....	-	-	196.484	-
Outros contratos.....	61.047	-	74.572	22.220
	181.059	141.376	391.068	163.596
Receita diferida com partes relacionadas:				
Contrato de exclusividade com a Luizacred (a).....	77.504	88.591	77.504	88.591
Contrato de exclusividade com a Luizaseg (b).....	31.800	43.400	31.800	43.400
	109.304	131.991	109.304	131.991
	290.363	273.367	500.372	295.587
	52.009	39.157	76.908	50.329
	238.354	234.210	423.464	245.258

(a) Em 14 de dezembro de 2015, foi estabelecido novo Acordo de Aliança Estratégica com empresas do grupo Cardif e com Luizaseg, visando a extensão dos direitos e obrigações previstos nos acordos entre as partes vencidos em 31 de dezembro de 2015, pelo período adicional de 10 anos e com prazo de vigência de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2025. Esse acordo proporcionou o ingresso de R\$ 330.000 na caixa da Companhia. Desse montante, R\$ 42.000 foram destinados à controlada em conjunto Luizacred, tendo em vista que os seguros atrelados ao cartão de crédito são de exclusividade da Luizacred. O reconhecimento da receita da Companhia decorrente deste acordo é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato, sendo parte condicionado ao atingimento de determinadas metas. (b) Em 27 de setembro de 2009, a Companhia celebrou um "Acordo de Associação" junto ao Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú") e ao Banco Itaúcard S.A., por meio do qual a Companhia cedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos. Pela referida associação, as instituições Itaú pagaram a vista o montante de R\$ 250.000, sendo: (i) R\$ 230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso; (ii) R\$ 20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, metas estas cumpridas, em sua totalidade, ao fim do exercício de 2014. Em 29 de dezembro de 2010, as partes assinaram o primeiro aditivo ao acordo de associação com a Luizacred, por meio do qual estendeu a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na rede de lojas então adquiridas na região nordeste do Brasil (Lojas Maia), pelo prazo de 19 anos. Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$ 160.000 à Companhia, que são apropriados ao resultado durante o período de vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$ 20.000, mencionado no parágrafo acima, foi aumentado para R\$ 55.000. Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou o segundo aditamento ao acordo de associação com a Luizacred, em virtude da aquisição da New-Utd ("Lojas do Bau"). Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$ 48.000 à Companhia, os quais são apropriados ao resultado durante o período de vigência remanescente do acordo de associação. (c) Em 21 de outubro de 2022, a Companhia, por meio de sua controlada indireta Hub Pagamentos S.A., celebrou com a Mastercard Brasil Soluções de Pagamento Ltda., um contrato para incentivar o arranjo de pagamentos entre as empresas, onde a Mastercard fica com a exclusividade pela emissão de cartões pelo prazo de 10 anos. Em contraprestação a esta exclusividade, a Mastercard pagou o montante de R\$ 200.000 à Companhia, os quais são apropriados ao resultado durante o prazo de vigência do contrato.

22. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Vendas pendentes de entrega, líquidas de devoluções.....	527.981	542.076	601.759	584.385
Valores a repassar a parceiros (a).....	128.080	104.767	162.877	153.722
Serviços especializados.....	72.024	126.302	89.617	149.240
Frete a pagar.....	140.142	91.407	267.108	196.885
Marketing a pagar.....	90.882	77.367	187.877	183.382
Valores a pagar por aquisição (b).....	1.053.327	1.427.749	1.118.413	1.565.412
Outros.....	97.237	81.417	182.629	160.592
	2.109.673	2.451.085	2.610.280	2.993.618
	1.621.391	1.535.455	2.118.136	2.070.710
	488.282	915.630	492.144	922.908

(a) Regressos de valores realizados por meio de vendas de serviços (seguros, assistência técnica, instalações de móveis, etc.) de parceiros intermediários da Companhia em suas lojas físicas. (b) Contraprestação a pagar pactuada nas aquisições de empresas, cujo maior valor refere-se à aquisição da KaBuM, que em 31 de dezembro de 2022 montou em R\$ 898.302 (R\$ 1.422.793 em 31 de dezembro de 2021), dos quais R\$ 505.097 foram liquidados em caixa em janeiro de 2023 e R\$ 318.500 referem-se ao bônus de subscrição de até 50,1 milhões de ações ordinárias de emissão da Companhia (MGLU3), condicionado ao cumprimento de metas a serem apuradas em janeiro de 2024.

23. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

Para os processos em andamento, de natureza trabalhista, cível e tributária, em que a opinião dos assessores legais é de perda provável, a Companhia constituiu provisão, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldos em 31 de dezembro de 2021:				
Tributários.....	652.074	20.047	45.856	717.977
Cíveis.....	18.461	8.407	26.500	52.918
Trabalhistas.....	(8.645)	-	(461)	(9.106)
Pagamentos.....	(11.648)	(2.898)	(2.417)	(16.963)
Atualizações.....	70.010	-	70.010	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022:	720.252	25.556	69.028	814.836
Tributários.....	1.073.207	30.937	49.965	1.154.109
Cíveis.....	35.513	11.239	29.304	75.786
Trabalhistas.....	(67.058)	-	(461)	(67.468)
Pagamentos.....	(17.097)	(6.349)	(3.604)	(27.500)
Atualizações.....	72.993	-	72.993	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022:	1.083.023	35.808	74.934	1.193.765

Em 31 de dezembro de 2022, a natureza das principais causas da Companhia, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, bem como obrigações legais que possuem valores depositados judicialmente, que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue:

a) Riscos tributários: A Companhia discute administrativa e judicialmente vários processos de natureza tributária, avaliados como perda provável, portanto estão provisionados. Além desses processos, a Companhia possui provisão para outros discussões judiciais, para as quais tem realizado depósitos judiciais, bem como provisões relacionadas com combinações de negócio realizadas em anos anteriores. Os riscos tributários estão assim divididos:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Federais.....	508.889	464.442	871.660	885.575
Estaduais.....	211.337	187.006	211.337	187.006
Municipais.....	26	26	26	26
	720.252	652.074	1.083.023	1.073.207

b) Riscos cíveis: A provisão para riscos cíveis de R\$ 25.556 na Controladora e R\$ 35.808 no Consolidado em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 20.047 na Controladora e R\$ 30.937 no Consolidado em 31 de dezembro de 2021), está relacionada a reclamações oriundas principalmente de clientes sobre possíveis defeitos de produtos. **c) Riscos trabalhistas:** Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos acerca de horas extras incorridas. O valor provisionado de R\$ 69.028 na Controladora e R\$ 74.934 no Consolidado em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 45.856 na Controladora e R\$ 49.965 no Consolidado em 31 de dezembro de 2021) reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos. **d) Depósitos judiciais:** Para fazer frente às contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, a Companhia possui em depósitos judiciais o montante de R\$ 1.234.720 na Controladora e R\$ 1.650.223 no Consolidado em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 935.329 na Controladora e R\$ 1.189.894 no Consolidado em 31 de dezembro de 2021). Os principais depósitos estão relacionados às ações judiciais que contestam o recolhimento do ICMS Diferencial de Alíquota (Difal), no valor de R\$ 745.989 na Controladora e R\$ 974.243 no Consolidado em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 510.775 na Controladora e R\$ 669.285 no Consolidado em 31 de dezembro de 2021); **e) Passivos contingentes - passíveis de perda:** A Companhia é parte em outros processos e discussões fiscais que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos e discussões. Os valores atribuídos às discussões envolvendo tributos estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Federais.....	1.831.085	1.933.845	2.049.132	2.172.908
Estaduais.....	939.375	809.521	1.338.949	1.165.919
Municipais.....	5.020	3.719	5.027	3.719
	2.775.480	2.747.085	3.393.108	3.342.546

Dentre as principais discussões de natureza tributária, classificadas como perda possível, destacamos: (i) Processo Administrativo em que a Companhia discute com o fisco a natureza/conceito das bonificações/reembolsos de seus fornecedores para fins de tributação do PIS/COFINS, além de discussões sobre a caracterização de algumas despesas ligadas a sua atividade fim como insumos para fins de créditos de PIS/COFINS. Apesar da evolução da discussão, com decisões favoráveis a contribuintes, a análise dos assessores jurídicos internos e externos é que as chances de êxito são possíveis; (ii) Processo judicial e autuação em que a Companhia discute a violação de diversos princípios jurídicos da Lei nº 13.241/2015, a qual extinguiu a isenção das Contribuições ao PIS e à COFINS sobre as receitas oriundas de vendas de produtos elegíveis ao Processo Básico de Produção, que segundo análise de seus assessores jurídicos internos e externos as chances de perda são possíveis com viés de remotos; (iii) Processos em que a Companhia discute com os fiscos estaduais supostos créditos ou divergências de ICMS; (iv) Processo Administrativo em que a Companhia discute com o fisco a situação atual de cobrança de créditos de ICMS apropriados nas aquisições de mercadorias de fornecedores posteriormente declarados inidôneos; (v) Diversas autuações em que a Companhia discute a cobrança de créditos de ICMS apropriados nas aquisições de mercadorias de alguns de seus fornecedores, em razão destas terem se aproveitado do benefício fiscal concedido por outro Estado da Federação; (vi) Risco relacionado ao não estorno de impostos em perdas de inventários fiscais. Além disso, a Companhia acompanha a evolução de todas as discussões a cada trimestre de forma que, havendo alteração no cenário, as avaliações de riscos e eventuais perdas também serão reavaliadas. Os riscos dos processos são constantemente avaliados e revisados pela Administração. Adicionalmente, a Companhia contesta também processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Capital social:** Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a composição acionária da Companhia está assim apresentada, sendo todas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal:

	2022		2021	
	Quantidade de ações	Participação %	Quantidade de ações	Participação %
Acionistas controladores.....	3.794.963.060	56,23	3.794.169.268	56,22
Ações em circulação.....	2.882.259.410	42,71	2.871.349.076	42,55
Ações em tesouraria.....	714.704.378	1,06	83.408.504	1,23
	6.748.926.848	100,00	6.748.926.848	100,00

As ações detidas por acionistas controladores que são membros do Conselho de Administração e/ou da diretoria executiva estão inseridas na linha de acionistas controladores. De acordo com o artigo nº 7 do Estatuto Social, a Companhia pode aumentar o seu capital social, nos termos do artigo 168 da Lei nº 6.404/76, mediante emissão de 1.200.000.000 de novas ações ordinárias. b) **Reserva de capital:** Plano de opção de compra de ações - 2ª Outorga do Plano de Opção de Compra de Ações: A segunda outorga do Plano de Opção de Ações foi aprovada em 25 de outubro de 2013. Nesta oportunidade, foram outorgadas 38.831.232 opções e foi fixado o preço de exercício em R\$ 0,30 (já considerando os efeitos de desdobramento de ações). Tal plano terá prazo máximo de exercício de 12 anos, a contar da data da assinatura do mesmo, desde que o beneficiário permaneça vinculado à Companhia e tenha cumprido as condições do plano. O valor justo de cada opção concedida foi estimado na data de concessão aplicando o modelo de precificação de opções Black & Scholes, considerando as seguintes premissas:

	2ª Outorga
Expectativa de vida média das opções (a).....	5,5 anos
Volatilidade média anualizada.....	37,9%
Taxa de juros livre de risco.....	6%
Média ponderada do valor justo das opções concedidas.....	R\$0,19

(a) Representa o período em que se acredita que as opções sejam exercidas e leva em consideração o turn over médio de beneficiários do plano. Em 31 de dezembro de 2022, haviam 284.928 opções de ações exercíveis. Neste exercício não houve movimentação nas opções de compra de ações ativas. **Plano de incentivo baseado em ações:** A Companhia possui um plano de incentivo de longo prazo atrelado a ações, que foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária no dia 20 de abril de 2017. O plano tem como objetivo regular a concessão de incentivos atrelados às ações ordinárias de emissão da Companhia por meio de programas a serem implementados pelo nosso Conselho de Administração, sendo elegíveis a participar os administradores, empregados ou prestadores de serviços da Companhia ou de suas sociedades controladas e controladas em conjunto. Os objetivos principais do plano são: (a) aumentar a capacidade de atração e retenção de talentos pela Companhia; (b) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento dos nossos administradores, empregados e prestadores de serviços, alinhando os interesses dos nossos acionistas aos das pessoas elegíveis; e (c) estimular a expansão da Companhia e o alcance e superação de nossas metas empresariais e a consecução dos nossos objetivos sociais, alinhando aos interesses de nossos acionistas, através do comprometimento de longo prazo dos beneficiários. A tabela a seguir demonstra o saldo (quantidade) de ações outorgadas em 31 de dezembro de 2022:

Tipo de programa	Data outorga	Prazo máximo carência	Posição	Ações Outorgadas	Valor justo (1)
2º Matching share.....	05 de abril de 2018	5 anos		2.874.124	R\$ 3,08
3º Matching share.....	04 de abril de 2019	5 anos		1.303.840	R\$ 5,05
4º Matching share.....	15 de abril de 2020	5 anos		1.290.748	R\$ 10,96
5º Matching share.....	04 de maio de 2021	5 anos		1.021.443	R\$ 19,86
4º Restrictive share - Conselho.....	04 de janeiro de 2021	3 anos		1.082.709	R\$ 24,63
5º Restrictive share.....	15 de abril de 2021	3 anos		1.051.432	R\$ 10,96
6º Restrictive share.....	04 de maio de 2020	3 anos		1.816.116	R\$ 19,86
7º Restrictive share.....	04 de julho de 2022	3 anos		26.701.145	R\$ 2,16
1º Performance share.....	20 de fevereiro de 2019	5 anos		34.238.152	R\$ 5,08
				71.379.709	R\$4,93

(1) Refere-se à média ponderada do valor justo calculado em cada programa. Além dos planos acima demonstrados, a Companhia vem utilizando comumente em seus processos de aquisição, a negociação de parte do preço de aquisição com contraprestação em ações de sua emissão ("MGLU3) aos ex-proprietários das empresas adquiridas. O número de ações compromissadas em 31 de dezembro de 2022 é de 11.196.895, que deverão ser entregues aos ex-proprietários até agosto de 2026, parte vinculada ao atingimento de determinadas metas e parte como preço fix negociado. Adicionalmente, a Companhia emitiu, no processo de aquisição do KaBuM, bônus de subscrição de até 50 milhões de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal de emissão, condicionado ao cumprimento de metas a serem apuradas em janeiro de 2024.

	Quantidade	Valor
Em 1º de janeiro de 2021.....	35.539.688	603.681
Adquiridas no exercício.....	59.416.900	1.055.885
Alienadas no exercício.....	(11.548.084)	(210.407)
Em 31 de dezembro de 2021.....	83.408.504	1.449.159
Alienadas no exercício.....	(11.704.126)	(203.350)
Em 31 de dezembro de 2022.....	71.704.378	1.245.809

A redução do saldo de ações em tesouraria é igual à média ponderada do custo incorrido para adquirir as ações. Qualquer excesso de dinheiro recebido pela alienação sobre a redução das ações em tesouraria é registrado como reserva de capital. Em 31 de dezembro de 2022 o valor da ação MGLU3 era R\$ 7,74. **d) Dividendos adicionais relativos:** Em Assembleia Geral Ordinária, ocorrida em 18 de abril de 2022, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio imputado ao dividendo total relativo ao exercício de 2021, no valor de R\$ 100.000. Assim, o valor de R\$ 58.740 foi adicionado ao montante já destinado como dividendo mínimo obrigatório no montante de R\$ 41.251 em 31 de dezembro de 2021. Os juros sobre capital próprio foram inteiramente pagos no mês de maio de 2022. **e) Ajustes de avaliação patrimonial:** Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui registrado na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial o montante de R\$ 2.012 (R\$ 840 em 31 de dezembro de 2021), relacionado aos ajustes a valor justo de ativos financeiros em controladas e controladas em conjunto. **f) Lucro (prejuízo) por ação:** Os cálculos dos lucros (prejuízo) por ações básicas e diluído estão divulgados a seguir:

	Lucro básico		Lucro diluído	
	2022	2021	2022	2021
Total de ações ordinárias.....	6.748.926.848	6.748.926.848	6.748.926.848	6.748.926.848
Efeito de ações em tesouraria.....	(71.704.378)	(83.408.504)	(71.704.378)	(83.408.504)
Efeito dos planos de ações ao serem exercidas (a).....	-	-	62.676.367	70.485.659
Média ponderada de ações ordinárias em circulação.....	6.677.222.470	6.665.518.344	6.739.898.837	6.736.004.003
Lucro líquido (prejuízo) do exercício.....	(498.975)	590.661	(498.975)	590.661
Lucro (prejuízo) por ação (em Reais).....	(0,075)	0,089	(0,075)	0,088

(a) Considera o efeito de ações exercíveis de acordo com os planos de incentivo atrelado a ações, divulgados acima.

25. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Política contábil: A receita líquida é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de devoluções, abatimentos e impostos sobre vendas, como segue: **Relevada de mercadorias** - a receita é reconhecida quando os produtos são entregues e os clientes obtêm o controle dos bens, considerando ainda o fato de que as seguintes condições tenham sido satisfeitas: • O valor da receita e os termos do pagamento possam ser identificados; • É provável que a Companhia receberá a contraprestação a qual terá direito em troca dos bens ser transferidos ao cliente. A Companhia concede ao cliente o direito de devolução dos bens dentro de um período e premissas especificadas. O valor de receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas. A Companhia utiliza o método do valor esperado para fins de estimativa dos bens que não serão devolvidos. Nessas circunstâncias, um passivo de devolução e um direito de recuperar o ativo a ser devolvido são reconhecidos. **Receita de prestações de serviços** - são reconhecidas quando for provável que os benefícios significativos ao serviço prestado serão transferidos pela Companhia. A Companhia possui as seguintes principais fontes de receita de serviços: a) intermediação de serviços financeiros para suas *joint ventures*, bem como outras empresas parceiras da Companhia; b) prestação de serviços de entregas através de suas controladas Magaloe e GFL Logística. c) comissões cobradas pela Companhia, através de sua controlada Magalu Pagamentos, de seus clientes pelo processamento de operações financeiras transacionadas nas plataformas de e-commerce do Grupo Magalu; d) administração de consórcios na controlada Luiza Administradora de Consórcios, onde a receita com taxa de administração dos grupos de consórcio é reconhecida mensalmente quando do efetivo recebimento das parcelas dos consorciados que, para as atividades de administração de consórcio, denotam o efetivo período de prestação do serviço.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita bruta:				
Varejo - revenda de mercadorias.....	34.545.662	36.528.359	41.746.601	40.283.443
Varejo - prestações de serviços.....	1.835.277	1.390.350	2.938.780	2.240.937
Outros serviços.....	-	-	503.265	458.307
	36.380.939	37.918.709	45.189.006	42.982.687

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021

MAGAZINE LUIZA S.A. - CNPJ nº 47.960.950/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

← continuação

Balanco patrimonial	2022			
	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	2.255.188	175.833	68	164.857
Títulos e valores mobiliários	304.298	26.797	348.059	-
Contas a receber	6.688.286	9.106.242	-	89.140
Estoques	7.790.069	-	-	-
Investimentos	927.191	-	-	-
Imobilizado, intangível e direito de uso	9.337.004	34.541	16.742	557.482
Outros	10.100.601	489.349	47.681	285.035
	37.402.637	9.832.762	412.550	1.096.514
Passivos				
Fornecedores	9.505.414	-	1.452	37.843
Repasse e outros depósitos	1.552.643	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	7.107.284	-	-	1.473
Arrendamento mercantil	3.693.516	-	115	-
Depósitos interfinanceiros	-	2.780.669	-	-
Operações com cartões de crédito	-	5.328.314	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	390.738	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.122.260	35.707	1.899	71.505
Receita diferida	499.749	-	-	623
Outras	3.273.070	1.317.522	50.063	396.712
	26.753.936	9.462.212	444.267	508.156
	10.648.701	370.550	(31.717)	588.358
Patrimônio líquido				
Controladas (Nota 12)				
Consortório Luiza				75.363
Magaloo Luiza				267.759
Luizalabs				205.329
Magalu Pagamentos				430.028
				978.479
Controladas em conjunto (Nota 13)				
Luizacred				370.550
Luizaseg				(31.717)
				338.833
Total dos investimentos				1.317.312
(-) Efeito de eliminação				(978.479)
(=) Resultado de investimento consolidado				338.833

Balanco patrimonial	2021			
	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	2.452.950	19.085	110	113.268
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	1.556.211	7.990	316.117	160
Contas a receber	5.582.053	8.121.521	-	87.301
Estoques	9.112.101	-	-	113
Investimentos	929.496	-	-	-
Imobilizado, intangível e direito de uso	9.077.477	46.968	22.454	483.773
Outros	9.324.082	362.365	43.109	239.601
	38.034.370	8.557.929	381.790	924.216
Passivos				
Fornecedores	10.067.199	-	1.458	31.745
Repasse e outros depósitos	1.418.897	-	-	-
Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros	6.790.828	-	-	2.044
Arrendamento mercantil	3.454.678	-	33	-
Depósitos interfinanceiros	-	1.900.576	-	-
Operações com cartões de crédito	-	4.196.935	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	352.871	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.078.800	33.860	1.581	69.842
Receita diferida	295.587	13.128	-	-
Outras	3.667.172	1.987.008	44.489	341.065
	26.773.161	8.131.507	400.432	444.696
	11.261.209	426.422	(18.642)	479.520
Patrimônio líquido				
Controladas (Nota 12)				
Consortório Luiza				60.817
Magaloo Luiza				238.986
Luizalabs				221.912
Magalu Pagamentos				563.283
				1.084.998
Controladas em conjunto (Nota 13)				
Luizacred				426.422
Luizaseg				(18.642)
				407.800
Total dos investimentos				1.492.778
(-) Efeito de eliminação				(1.084.998)
(=) Resultado de investimento consolidado				407.800

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Política Contábil: Classificação inicial e mensuração subsequente: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) ao Valor Justo (VJR). Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: - é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e - seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: - é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e - seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo que seja inicialmente mensurado pelo preço da transação) é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição. As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros: • Ativos financeiros mensurados a VJR: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR). O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. • Ativos financeiros a custo amortizado: Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método do juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, possíveis ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. • Ativos financeiros mensurados ao VJORA: Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **Desreconhecimento e compensação:** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Impairment de ativos financeiros:** A Companhia optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações *"forward looking"*, como premissas macroeconômicas de inflação e crescimento de vendas. A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando: - é pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou - o ativo financeiro está vencido há mais de 30 dias. **Mensuração de perdas de crédito esperadas:** Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber). **Ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito:** Em cada data de apresentação, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os mensurados a VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação de crédito" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

A DIRETORIA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da Magazine Luiza S.A. França - SP **Opinião** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Magazine Luiza S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Magazine Luiza S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase - Investigação interna sobre denúncia anônima** Conforme mencionado na Nota Explicativa 34 às demonstrações financeiras, a Administração da Companhia adotou determinadas ações investigativas internas com o propósito de apurar e prestar esclarecimentos sobre denúncia anônima relatando supostas atividades comerciais em desacordo com o Código de Conduta e Ética da Companhia. As ações para a apuração de referida denúncia ainda se encontram em fase preliminar e, neste momento, não é possível prever os futuros desdobramentos decorrentes deste processo de investigação interna, nem seus eventuais efeitos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, caso haja. Nossa opinião não está ressaltada em relação a esse assunto. **Principais assuntos de auditoria** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e com um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **Teste de recuperabilidade de débito** De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), a Companhia é requerida a proceder anualmente ao teste de recuperabilidade dos valores registrados como débito para determinar se houve perda no seu valor recuperável. Conforme divulgado nas notas explicativas 12(b) e 16, a Companhia e suas controladas registraram débitos decorrentes de combinações de negócios, que, em 31 de dezembro de 2022, totalizavam R\$1.263.632 mil e R\$2.251.090 mil e representavam 3,8% e 6,0% do total do ativo na controladora e no consolidado, respectivamente. O teste de recuperabilidade do débito foi avaliado como um principal assunto de auditoria devido à magnitude do montante envolvido e o fato de ser realizado com base em diversas premissas e critérios, incluindo projeções de mercado como taxas de crescimento de vendas das lojas, taxas de desconto e estimativas de margem, que são utilizadas para determinar o valor em uso, as quais são complexas e subjetivas e requerem o uso de julgamento por parte da diretoria da Companhia. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento das atividades de controles desenhadas e implementadas pela diretoria na revisão e elaboração das revisões dos testes de recuperabilidade do débito; (ii) o envolvimento de especialistas em avaliação para nos auxiliar no teste de recuperabilidade do débito, na avaliação da adequação do modelo de fluxo de caixa descontado e das premissas e metodologias utilizadas pela Companhia e análise de sensibilidade dos resultados do teste de *impairment*, (iii) comparação das premissas de margem e das taxas de crescimento utilizadas pela Companhia com aquelas reportadas ou estimadas por empresas similares em adição a outros procedimentos executados para avaliar a razoabilidade dessas premissas e a integridade das informações utilizadas pela Companhia; (iv) avaliação da adequação das divulgações da Companhia sobre as premissas mais sensíveis utilizadas no teste de recuperabilidade, ou seja, aquelas que tem efeito mais significativo na determinação do valor recuperável do débito;

Categoria de instrumentos financeiros:

Categoria de instrumentos financeiros	Classificação	Mensuração	Controladora		Consolidado	
			2022	2021	2022	2021
			Valor Justo	Valor Justo	Valor Justo	Valor Justo
Caixa e bancos	Custo amortizado	Nível 2	202.663	202.663	111.142	111.142
Contas a receber - Cartão de crédito e débito	Custo amortizado	Nível 2	3.442.071	3.442.071	3.120.761	3.120.761
Contas a receber - Demais contas a receber de clientes e de acordos comerciais	Custo amortizado	Nível 2	1.162.144	1.162.144	825.121	825.121
Contas a receber de partes relacionadas	Custo amortizado	Nível 2	805.362	805.362	609.299	609.299
Contas a receber de partes relacionadas - Cartão de Crédito	Custo amortizado	Nível 2	2.500.360	2.500.360	3.592.443	3.592.443
Equivalentes de caixa - Letras Financeiras	VJR	Nível 2	2.276	2.276	5.887	5.887
Equivalentes de caixa - CDBs	Custo amortizado	Nível 2	603.825	603.825	1.341.725	1.341.725
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	Nível 2	14.525	14.525	12.734	12.734
Títulos e valores mobiliários	VJR	Nível 2	245.273	245.273	1.543.477	1.543.477
Total de Ativos financeiros			8.978.499	8.978.499	11.162.589	11.162.589
					11.996.366	11.996.366
					13.463.151	13.463.151

Posição em 31/12/2022

Controladora	Saldo Contábil	Inferior a um ano	Um a três anos	Superior a Três anos	Total
Fornecedores	8.361.349	8.361.349	-	-	8.361.349
Arrendamento mercantil	3.651.663	691.395	2.461.312	-	3.079.332
Empréstimos e financiamentos	6.677.178	92.607	2.584.571	-	4.000.000
Partes relacionadas	256.707	256.707	-	-	256.707
Outras contas a pagar - aquisição	1.053.327	628.308	318.500	-	169.782
					1.114.590
Consolidado	Saldo Contábil	Inferior a um ano	Um a três anos	Superior a Três anos	Total
Fornecedores	9.543.257	9.543.257	-	-	9.543.257
Arrendamento mercantil	3.693.516	697.146	1.256.709	-	3.105.021
Empréstimos e financiamentos	7.108.757	524.186	2.584.571	-	4.000.000
Partes relacionadas	152.511	152.511	-	-	152.511
Outras contas a pagar - aquisição	1.118.413	644.715	355.991	-	184.397
					1.185.103

Considerações sobre outros riscos financeiros: Os negócios da Companhia compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo e serviços de seguros, financeiros e outros como descrito na nota 30, de informação por segmentos. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes: *Risco de crédito:* o risco de crédito surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, cujo saldo consolidado em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 6.985.941 (R\$ 5.812.946 em 31 de dezembro de 2021). Grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como modalidade de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito. Para os demais contas a receber a Companhia avalia também o risco como sendo baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios. Mesmo assim, o risco é gerenciado por meio de análises periódicas do nível de inadimplência (com critérios consistentes para suportar os requerimentos da IFRS 9), bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia mantém em contas a receber saldos que estão em vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$ 63.779 (R\$ 49.123 em 31 de dezembro de 2021), os quais estão adicionados à análise sobre a necessidade de constituição de provisão para perda esperada de créditos. Na nota 7 são divulgadas maiores informações sobre o contas a receber. A política da Companhia para investimentos em títulos de dívida (aplicações financeiras) é de se investir em títulos que possuem rating atribuído pelas principais agências de risco de crédito e que tenham uma classificação igual ou superior ao rating soberano (em escala global). Em 31 de dezembro de 2022, a quase totalidade dos investimentos mantidos pela Companhia possuem tal nível de rating atingindo o montante de R\$ 910.399 (R\$ 2.903.823 em 31 de dezembro de 2021) na Controladora e R\$ 2.474.329 (R\$ 3.333.364 em 31 de dezembro 2021) no Consolidado. *Risco de mercado:* decorre do possível desaquecimento do varejo no cenário econômico do País. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado por meio do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais, e do monitoramento constante das posições assumidas. Os principais riscos relacionados são as variações na taxa de juros, na taxa de inflação e nas taxas de câmbio. *Risco cambial:* na data dessas informações trimestrais a Companhia não possui operações cambiais significativas negociadas diretamente. Porém, muitos produtos que a Companhia comercializa, especialmente itens de tecnologia, são fabricados localmente, mas possuem diversos componentes importados, de forma que seus custos podem variar com a variação cambial. Assim, a gestão do risco cambial "indireto" está bastante ligada à gestão comercial, de preço e margem de produtos e é realizada juntamente com seus fornecedores, que procura não repassar grandes oscilações aos clientes finais. *Risco de taxas de juros:* a Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes vinculadas ao "Certificado de Depósito Interbancário (CDI)", relativas a aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo. Em 31 de dezembro de 2022, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um cenário provável e cenários com reduções e aumentos de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável, de redução e aumento nas taxas de juros, foi modelado utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela BM&F BOVESPA/ou BACEN, considerando uma taxa base de CDI em 13,65% a.a.. Os efeitos esperados das despesas financeiras de empréstimos e financiamentos líquidas de receitas com aplicações financeiras para os próximos três meses são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Certificados de depósitos bancários (nota 5)	606.101	-	2.132.556	-
Fundos de investimentos não exclusivos (nota 5)	-	-	37.475	-
Equivalentes de caixa	606.101	-	2.170.031	-
Títulos e valores mobiliários (nota 6)	304.298	-	304.298	-
Total equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	910.399	-	2.474.329	-
Empréstimos e financiamentos (nota 20)	(6.677.178)	-	(7.108.757)	-
Exposição líquida	(5.766.779)	-	(4.634.428)	-
Despesa financeira de juros - exposição a CDI	(211.963)	(226.415)	(264.954)	(283.019)
Cenário aumento 25% - taxa de 17,06% a.a.	(317.945)	(339.623)	(317.945)	(339.623)
Cenário aumento 50% - taxa de 20,48% a.a.	(158.972)	(169.811)	(158.972)	(169.811)
Cenário redução 25% - taxa de 10,24% a.a.	(105.982)	(113.208)	(105.982)	(113.208)
Cenário redução 50% - taxa de 6,83% a.a.	-	-	-	-

32. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Variação de valor justos de ativos financeiros	(1.172)	(10.311)	-	(10.311)
Plano de ações - Controladas	(31.362)	(7.810)	-	(7.810)
Contas a pagar por aquisição de empresas	(156.603)	(1.415.025)	(156.603)	(1.494.141)
Dividendos propostos por controladas e controlado em conjunto e não recebidos	13.464	2.695	8.831	2.695
Dividendos do ICP declarados nos pagos no exercício	-	(41.251)	-	(41.251)
Direito de Uso e Arrendamento - adições/remensurações	872.460			

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para demandas judiciais tributárias, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na Nota Explicativa 23, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Ambiente de tecnologia da informação

Devido ao volume de transações e pelo fato das operações da Companhia e de suas controladas serem altamente dependentes do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia da informação e dos seus sistemas e aplicações, somados à natureza dos seus negócios e sua dispersão geográfica, consideramos o ambiente de tecnologia da informação como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia da informação ("CGTI") implementados pela Companhia para os sistemas e aplicações por nós considerados relevantes para a geração de informações que impactam diretamente as demonstrações financeiras individuais e consolidadas; (ii) avaliação dos procedimentos de auditoria para avaliar a eficácia dos controles sobre os acessos lógicos, gestão de mudanças e de operações de tecnologia da informação, processamentos de relatórios e outros aspectos de tecnologia; (iii) envolvimento de profissionais de tecnologia da informação para nos auxiliar na execução desses procedimentos; (iv) avaliação do processo de geração e extração de relatórios que suportam os saldos contábeis; (v) execução de testes de aderência sobre as informações produzidas pelos sistemas e aplicações da Companhia.

No que se refere aos controles sobre os acessos lógicos: (i) analisamos o processo de autorização e de concessão de novos usuários, de revogação temporária de acesso a colaboradores transferidos ou desligados e de revisão periódica de usuários, e; (ii) avaliamos as políticas de senhas, configurações de segurança e acesso aos recursos de tecnologia da informação.

No que se refere ao processo de gestão de mudanças: (i) avaliamos se as mudanças nos sistemas e aplicações foram devidamente autorizadas e aprovadas pela diretoria da Companhia, e; (ii) analisamos o processo de gestão das operações, com foco nas políticas para realização de procedimentos de salvaguarda de informações e a tempestividade no tratamento de incidentes.

Identificamos deficiências nos controles de concessão de acessos, de gestão de acessos de empregados transferidos, de prestadores de serviço e de usuários privilegiado nas aplicações e de revisão periódica de perfis de acessos. Adicionalmente, identificamos oportunidades de melhoria nos parâmetros de senhas das aplicações.

As deficiências no desenho e operação dos CGTIs alteraram nossa avaliação quanto à natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidências suficientes e apropriadas de auditoria. Levando em consideração o aumento na extensão dos procedimentos de auditoria, julgado por nós apropriado, os resultados destes procedimentos nos proporcionaram evidência apropriada e suficiente de auditoria no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram auditadas por outro auditor independente, que emitiu relatório, em 14 de março de 2022, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentar estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)

e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descartamos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 9 de março de 2023



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
 CRC-SP-034519/O
Alexandre Rubio
 Contador - CRC- SP-223361/O

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de

24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 15/03/2023

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2023/03/15/MAGAZINELUIZA1568263315032023.pdf>

Hash: 1678831683853c3abe682d47b8b47ef1f69c738d98